



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

| | | | |
|-------------|---|---------|---|
| PROCESSO | CEESP-PRC-2021/00281 | | |
| INTERESSADO | Centro Universitário de Santa Fé do Sul | | |
| ASSUNTO | Renovação do Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Enfermagem | | |
| RELATOR | Cons. Mário Vedovello Filho | | |
| PARECER CEE | Nº 104/2026 | CES "D" | Aprovado em 01/04/2026 Comunicado ao Pleno em 08/04/2026 |

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

Trata-se de pedido do Centro Universitário de Santa Fé do Sul-UNIFUNEC por meio do Ofício 009/2024 anexo às fls.632 e protocolado no dia 14/11/2024, encaminhando ao Conselho Estadual de Educação de São Paulo o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Enfermagem.

O interessado busca assegurar que as diretrizes estejam em conformidade nos termos da Deliberação CEE 171/2019.

Os autos deram entrada na Assessoria Técnica deste Conselho em 20/05/2025. Após análise preliminar da documentação, foram encaminhados à Câmara de Educação Superior em 21/05/2025, conforme registrado às fls. 1091 e 1093.

Por meio da Portaria CEE-GP 194, de 04/06/2025, constante à fl. 1096, foram designados os especialistas **Eugênia Velludo Veiga** e **Patrícia Ribeiro Mattar Damiance** para emissão do Relatório Circunstanciado sobre o curso, documento que consta à fl. 1102.

Após os pagamentos da comissão dos especialistas, os autos retornaram à Assessoria Técnica da Câmara de Educação Superior em 24/01/2026, conforme registro à fl. 247.

Anexos ao Requerimento vieram os seguintes documentos:

- I. Relatório Síntese – fls.633 a 656;
- II. Projeto Pedagógico do Curso (PPC)- fls.657 a 777;
- III. Relatório de Atividades Relevantes – fls.778 a 887.

IV. Anexos - (Curricularização da Extensão, Plano de Carreira, Relação de Livros e Periódicos, Regulamento de Estágio Supervisionado, Regulamentação das Atividades Complementares (PAC) e Regulamentação de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)) – fls.888 a 1086.

V. Histórico da Instituição – (sítio da Instituição na web: www.unifunec.edu.br);

É o histórico.

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe e nos documentos incluídos aos autos, passo à análise dos autos:

Dados Institucional

| | |
|-------------------------|--|
| Recredenciamento | Parecer CEE 268/2023, Portaria CEE-GP 240/2023, DOE 18/05/2023, por 6 anos |
| Reitor | Dr. Guilherme Hiroshi Yamanar, mandato: 30/12/2023 a 29/12/2027. |

Dados do Curso

| | |
|-------------------------|---|
| Última Renovação | Parecer CEE 293/2022, Portaria, CEE-GP 397/2022, DOE 07/09/2022 por 03 (três) anos. |
| Carga Horária | 4003,32 horas/relógio |
| Duração h/a | 50 minutos |
| Período | Diurno e Noturno (obs. não há turmas funcionando no diurno). |
| Horário | Manhã: Das 07h30min às 11h10min horas, de segunda a sexta-feira Noite: Das 19h às 22h30min horas, de segunda a sexta-feira |
| Vagas/ano | 100 (50 diurnos e 50 noturnos) |



| | |
|------------------------------|--|
| Integralização | Mínimo: 10 semestres Máximo: 16 semestres |
| Coordenadora do Curso | Me. Elena Carla Batista Mendes <ul style="list-style-type: none"> • Especialização em Enfermagem Pediátrica pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto • Mestrado profissional em Ciências Ambientais pela Universidade Brasil • Especialização em Programa da Saúde da Família pela Fundação Educacional de Fernandópolis • Graduação em Enfermagem pelo Centro Universitário de Votuporanga |
| Forma de acesso | Para ingressar no Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, exige-se que o candidato tenha concluído o ensino médio e seja aprovado no Processo Seletivo do UNIFUNEC. |

A Instituição protocolou o pedido de renovação do reconhecimento do curso em 14/11/2024. Considerando que o último ato regulatório foi publicado em **07/09/2022**, com vigência de **três anos**, constata-se que a solicitação foi realizada **dentro do prazo** previsto no art. 47 da **Deliberação CEE 171/2019**, que dispõe:

“Art. 47. A renovação do reconhecimento será solicitada pela instituição a este Conselho Estadual Educação nove meses antes do término da validade do reconhecimento do curso.”

Assim, o protocolo ocorreu **tempestivamente**, assegurando a continuidade regular das atividades acadêmicas até a deliberação deste Colegiado, conforme previsto no **§ 1º**:

“§ 1º Cumprido o prazo determinado no caput e caso não haja a decisão sobre a solicitação até o término do reconhecimento existente, a instituição terá o reconhecimento do curso prorrogado pelo período de um ano.”

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição Reservada para o Curso

| Instalação | Quantidade | Capacidade | Observações |
|--|------------|------------|----------------------------|
| Salas de aula | 05 | 50 alunos | |
| Laboratórios de Informática | 05 | 40 alunos | Laboratório IV – 20 alunos |
| Laboratório de Microscopia | 01 | 50 alunos | |
| Laboratório de Ciências Fisiológicas e Microbiologia | 01 | 50 alunos | |
| Laboratório de Anatomia Humana | 01 | 50 alunos | |
| Laboratório de Práticas de Habilidades | 01 | 25 alunos | |
| Laboratório de Simulação | 01 | 35 alunos | |
| Laboratório de Morfologia | 01 | 35 alunos | |

No PPC, a Instituição apresenta descrição da infraestrutura destinada ao funcionamento do Curso de Bacharelado em Enfermagem. Consta a disponibilidade de salas de aula destinadas às turmas do curso, descritas como ambientes climatizados e equipados com recursos audiovisuais para apoio às atividades didáticas.

O documento também informa a existência de laboratório de habilidades práticas e de simulação em enfermagem, estruturado para a realização de atividades práticas do curso. Segundo o PPC, o espaço dispõe de equipamentos e mobiliário utilizados na simulação de procedimentos assistenciais, como camas hospitalares, suportes de soro e manequins para treinamento de técnicas de enfermagem.

Adicionalmente, são mencionados laboratórios de informática equipados com computadores e recursos multimídia destinados ao apoio às atividades acadêmicas.

Quanto aos espaços de apoio, o PPC registra a existência de área de convivência no Campus II, destinada ao uso da comunidade acadêmica, equipada com mobiliário e infraestrutura para atividades de estudo e interação entre os estudantes.

Dessa forma, conforme descrito no PPC, a infraestrutura apresentada pela Instituição compreende salas de aula, laboratórios destinados às atividades práticas e de informática, biblioteca institucional e espaços de convivência acadêmica destinados ao apoio das atividades do curso.

Biblioteca

| | |
|-----------------------------------|--|
| Tipo de acesso ao acervo | <input checked="" type="checkbox"/> Livre <input type="checkbox"/> através de funcionário |
| É específica para o curso | <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> específica da área |
| Total de livros para o curso (nº) | 1125 Títulos; 3362 Volumes |
| Periódicos | 84 |

<http://sophia.funecsantafe.edu.br> - Relação de livros periódicos 932 a 1029

No PPC, a Instituição apresenta informações acerca do **Centro de Biblioteca e Documentação**, destinado ao atendimento da comunidade acadêmica. O documento informa que a biblioteca funciona em regime de acesso aberto ao acervo, permitindo aos estudantes a consulta direta aos materiais disponíveis, bem como a utilização de espaços destinados ao estudo individual e em grupo.



Conforme descrito no PPC, a biblioteca dispõe de espaço físico destinado ao acervo e à realização de estudos, além de equipamentos de informática, incluindo computadores e notebooks disponibilizados aos usuários para realização de pesquisas e trabalhos acadêmicos.

Adicionalmente, a Instituição informa manter acesso a acervo digital por meio de contrato com a **biblioteca virtual “Minha Biblioteca”**, plataforma que reúne obras de 12 das principais editoras acadêmicas do país e 15 selos editoriais, dentre os quais se destacam Grupo A, Grupo GEN-Atlas, Manole e Saraiva. O acervo, em língua portuguesa, atende à bibliografia de mais de 250 cursos de graduação e encontra-se organizado em sete áreas temáticas: Medicina, Saúde, Exatas, Jurídica, Sociais Aplicadas, Pedagógica e Artes & Letras, totalizando mais de oito mil títulos disponíveis aos estudantes para acesso online e offline.

Assim, conforme descrito no PPC a Instituição apresenta biblioteca física com acesso ao acervo e espaços de estudo, bem como acervo digital disponibilizado por meio de biblioteca virtual, destinados ao apoio às atividades acadêmicas do curso.

Relação do Corpo Docente

| Docente | Titulação | Disciplina | Jornada |
|---------------------------------|--------------|--|---------|
| Adriana L. Sartoreto Mafra | Doutora | Enf. em Saúde Coletiva II | I |
| | | Epidemiologia | |
| | | Enf. na Saúde do Idoso | |
| | | Enf. em Saúde Coletiva IV | |
| | | Enf. na Saúde do Adulto | |
| | | Est. em Ger. Aplicado a Enf. em Saúde Coletiva | |
| | | Enf. na Saúde da Criança | |
| | | Enf. na Saúde Coletiva III | |
| Alines L. Scurciatto | Mestre | Cuidados Domiciliares | P |
| Andréia Mura Peres | Mestre | Leitura e Produção de Texto | P |
| | | Fundamentos de Enfermagem I | |
| | | Práticas Baseadas em Evidência na Enfermagem | |
| | | Relacionamento Int. Comunicação na Enfermagem | |
| | | Gerenciamento Aplicado à Saúde Coletiva | |
| Alexandre Borges | Doutor | Fundamentos de Enfermagem II | I |
| Andréia E. M. de Souza | Doutora | Imunologia | I |
| | | Farmacologia II | |
| Camila M. BusoWeiller | Mestre | Microbiologia | P |
| | | Estágio Supervisionado Hospitalar e Ambulatorial | |
| | | Enfermagem em Urgência e Emergência | |
| | | Enfermagem na Saúde da Criança | |
| Cristina L. S. Petrarolha Silva | Doutora | Enfermagem Perioperatório | H |
| Jéssica C. Okumura | Doutora | Biologia Humana I: Citologia e Histologia | P |
| Cristiane Cássia Panelli | Doutora | Biologia Humana II: Embriologia e Genética | I |
| Carmem Costa Martins | Mestre | Bioquímica | I |
| | | Enfermagem na Saúde do Idoso | |
| | | Fundamentos de Enfermagem I | |
| | | Fundamentos de Enfermagem II | |
| Danilo Pessopani | Mestre | Ética e Legislação em Enfermagem | H |
| | | Didática Aplicada à Enfermagem | |
| Elaine D. M. Costa | Mestre | Libras | P |
| | | Metodologia da Pesquisa | |
| Elena Carla B. Mendes | Mestre | Metodologia da Pesquisa II | I |
| | | Programa de Atividade Complementar | |
| | | Coordenação de Aulas Práticas e Estágios Hospitalar | |
| Emília B. Mourão Tiol | Especialista | Coordenação do Curso | P |
| | | Enfermagem na Saúde Coletiva II | |
| | | Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva | |
| Fabiana C. M. Camilo | Especialista | Fundamentos de Enfermagem II | P |
| | | Fisiologia Humana I | |
| Fábio M. Camilo | Doutor | Fisiologia Humana II | I |
| | | Farmacologia I | |
| Flávia Cristina Custódio | Especialista | Enfermagem na Saúde do Adulto | I |
| | | Estágio Supervisionado Hospitalar e Ambulatorial | |
| | | Gerenciamento Aplicado Enfermagem Hospitalar | |
| | | Enfermagem em Unidade em Centro Cirúrgico | |
| | | Estágio em Gerenciamento Aplicado à Enfermagem em Saúde Coletiva | |
| Enfermagem Perioperatório | | | |
| Janaina Marques de Aquino | Mestre | Anatomia Humana I | P |
| | | Anatomia Humana II | |
| Jésse Wilton Basilio | Mestre | Matemática Aplicado a Enfermagem | H |
| | | Bioestatística | |
| Jussara Brito Batista | Mestre | Estágio Supervisionado Hospitalar e Ambulatorial | I |



| | | | |
|------------------------------|--------------|--|---|
| Gonçalves | | Coordenação de Aulas Práticas e Estágios na Saúde Coletiva | |
| | | Enfermagem em Saúde Coletiva IV | |
| | | Enfermagem na Saúde da Mulher | |
| | | Estágio em Gerenciamento Aplicado a Enf. em Saúde Coletiva | |
| | | Trabalho de Conclusão de Curso I | |
| | | Trabalho de Conclusão de Curso II | |
| Maria M. C. e Paula Carneiro | Especialista | Anatomia Humana I | P |
| | | Anatomia Humana II | |
| Marcia Cristina Nobukuni | Doutora | Estágio Supervisionado Hospitalar e Ambulatorial | P |
| | | Estágio em Gerenciamento Aplicado à Enfermagem em Saúde Coletiva | |
| Milena C. Pietrobon Vasques | Especialista | Enfermagem na Saúde do Adolescente | H |
| | | Enfermagem na Saúde do Recém Nascido | |
| Rafael G. de Aquino | Mestrado | Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria | I |
| | | Fundamentos de Enfermagem I | |
| | | Fundamentos de Enfermagem II | |
| | | Estágio em Gerenciamento Aplicado a Enf. em Saúde Coletiva | |
| | | Processo de Enfermagem | |
| Rogério R. Ramos | Doutor | Enfermagem em Saúde Coletiva III | I |
| | | Enfermagem em Saúde Coletiva IV | |
| | | Enfermagem em Urgência e Emergência | |
| Regina M. de Souza | Doutora | Patologia | P |
| Rosana M. Rulli Abbul | Especialista | Formação Humanitária e Inclusão | H |
| Rosângela F. de Costa | Mestre | Nutrição Aplicada à Enfermagem | I |
| Silvana A. Moro | Especialista | Psicologia Aplicada à Enfermagem | H |
| | | Fisiologia Humana I | |
| Sílvia R. Santos Benitez | Mestre | Fisiologia Humana II | P |
| | | Enfermagem em Saúde Coletiva I | |
| | | Enfermagem em Saúde Coletiva II | |
| | | História da Enfermagem | |
| Taise Jordão Zanzarini | Doutora | Gerenciamento Aplicado à Saúde Coletiva | I |
| Vanessa Barbosa Gimenes | Mestre | Gerenciamento Aplicado Enfermagem Hospitalar e Ambulatorial | I |
| | | Enfermagem na Saúde do Adulto | |
| | | Enfermagem em Saúde Coletiva II | |
| | | Enfermagem em Saúde Coletiva IV | |
| | | Enfermagem em Terapia Intensiva | |
| Vanessa Dias de Oliveira | Mestre | Enfermagem na Saúde do Idoso | I |
| | | Enfermagem na Saúde do Adolescente | |
| | | Enfermagem em Saúde Coletiva II | |
| | | Enfermagem na Saúde do Recém Nascido | |
| | | Enfermagem na Saúde da Criança | |
| | | Estágio em Gerenciamento Aplicado a Enf. em Saúde Coletiva | |
| Vanessa V. Ortunho | Doutora | Parasitologia | P |
| Valéria S. Campoi | Especialista | Enfermagem em Saúde Coletiva I | P |
| | | Enfermagem em Saúde Coletiva II | |
| | | Enfermagem em Saúde Coletiva III | |
| | | Enfermagem em Saúde Coletiva IV | |
| | | Estágio em Gerenciamento Aplicado à Enfermagem em Saúde Coletiva | |

Classificação dos Docentes por Titulação

| TITULAÇÃO | Nº | % |
|--------------|-----------|-------------|
| Graduados | 0 | 0 |
| Especialista | 08 | 22,85% |
| Mestre | 15 | 42,85% |
| Doutor | 12 | 34,28% |
| Total | 35 | 100% |

Sendo a **UNIFUNEC** vinculada ao Sistema Estadual de Educação e Credenciada por este Conselho com Centro Universitário, as exigências relativas à titulação docente aplicam-se nos termos do art. 2º, inciso II, da Deliberação CEE 145/2016, que dispõe:

Título II

Dos percentuais de docentes para os processos de credenciamento, recredenciamento, autorização de funcionamento, reconhecimento e renovação de reconhecimento

Art. 2º [...]

II - para os centros universitários: metade (1/2) do total de docentes da Instituição composto por mestres/doutores com, pelo menos, um quarto (1/4) do total de docentes da instituição com o título de doutor;

Desse modo, conclui-se que a composição da titulação docente se **encontra em conformidade** com o disposto na Deliberação CEE 145/2016.



Corpo Técnico Disponível para o Curso

| Tipo | Quantidade |
|--|-------------------------------------|
| Laboratórios de Informática | 01 |
| Laboratório de Microscopia | 01 |
| Laboratório de Ciências Fisiológicas e Microbiologia | 01 |
| Laboratório de Anatomia Humana | 02 |
| Laboratório de Práticas de Enfermagem | 04 |
| Biblioteca | 02 bibliotecárias e 05 funcionários |

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos - Vestibular, desde o último Reconhecimento

| Período | VAGAS | | | CANDIDATOS | | | Relação Candidato/Vaga | | |
|---------|-------|-------|-------|------------|-------|-------|------------------------|-------|-------|
| | Manhã | Tarde | Noite | Manhã | Tarde | Noite | Manhã | Tarde | Noite |
| 2020 | 50 | - | 50 | 26 | - | 169 | 0.52 | - | 3.38 |
| 2021 | 50 | - | 50 | 33 | - | 226 | 0.66 | - | 4.52 |
| 2022 | 50 | - | 50 | 62 | - | 220 | 1.24 | - | 4.4 |
| 2023 | 50 | - | 50 | 45 | - | 167 | 0.9 | - | 3.34 |
| 2024 | 50 | - | 50 | 45 | - | 197 | 0.9 | - | 3.94 |

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso, desde o último Reconhecimento por semestre

| Período | MATRICULADOS | | | | | | | | | Egressos | | |
|---------|--------------|-------|-------|---------------|-------|-------|-------|-------|-------|----------|-------|-------|
| | Ingressantes | | | Demais séries | | | Total | | | Manhã | Tarde | Noite |
| | Manhã | Tarde | Noite | Manhã | Tarde | Noite | Manhã | Tarde | Noite | | | |
| 2020 | 1 | - | 45 | - | - | 138 | 1 | - | 184 | - | - | *29 |
| 2021 | 1 | - | 51 | - | - | 142 | 1 | - | 194 | - | - | *31 |
| 2022 | - | - | 53 | - | - | 146 | - | - | 199 | - | - | *36 |
| 2023 | 2 | - | 40 | - | - | 146 | 2 | - | 188 | - | - | *32 |
| 2024 | - | - | 38 | - | - | 128 | - | - | 166 | - | - | *29 |

Estrutura Curricular

Matriz Curricular

No PPC, a Instituição apresenta a estrutura da matriz curricular do Curso de Bacharelado em Enfermagem, organizada em 10 semestres, conforme as Diretrizes Curriculares da área e a Resolução CNE/CES nº 3, de 2001, bem como em consonância com as orientações relativas à curricularização da extensão previstas na Resolução CNE/CES 7, de 2018.

Segundo o documento, as disciplinas encontram-se distribuídas em três eixos de formação: **Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Humanas e Sociais e Ciências da Enfermagem**, buscando contemplar a formação básica, humanística e profissional do estudante.

Conforme descrito no PPC, nos **primeiros semestres do curso** são desenvolvidas disciplinas voltadas à formação básica nas áreas biológicas, da saúde e das ciências humanas e sociais, incluindo conteúdos de nivelamento acadêmico, como Leitura e Produção de Texto e Matemática Aplicada à Enfermagem.

Ao longo da formação, são introduzidas disciplinas teóricas, práticas e extensionistas relacionadas às **Ciências da Enfermagem**, com atividades desenvolvidas em laboratório e em campos de prática. O PPC informa que as práticas acadêmicas ocorrem inicialmente em ambiente de laboratório e, posteriormente, em cenários reais de aprendizagem vinculados aos serviços de saúde.

Nos períodos finais do curso, a matriz curricular contempla componentes voltados ao **desenvolvimento de competências profissionais e gerenciais**, além da realização do **Estágio Curricular Supervisionado**, previsto para os dois últimos semestres da graduação.

Dessa forma, conforme descrito no PPC, a matriz curricular apresenta organização semestral e contempla componentes teóricos, práticos e extensionistas, estruturados de modo a promover a formação progressiva do estudante nas áreas de conhecimento que compõem a formação do profissional enfermeiro.

| Semestre | Disciplinas | Teórica (h/a) | Prática (h/a) | Extensão (h/a) |
|----------|---|---------------|---------------|----------------|
| 1º | Anatomia Humana I | 40 | 40 | - |
| | Biologia Humana I: Citologia e Histologia | 40 | - | - |
| | Bioquímica | 40 | - | - |
| | Metodologia da Pesquisa | 40 | - | - |
| | História da Enfermagem | 40 | - | - |
| | Psicologia em Saúde | 40 | - | - |
| | Formação Humanitária e Inclusão | 40 | - | - |
| | Leitura e Produção de Texto | 40 | - | - |



| | | | | |
|-----|---|-------------|------------|------------|
| | Matemática Aplicado a Enfermagem | 40 | - | - |
| | Subtotal | 360 | 40 | - |
| | Total | 400 | | |
| 2° | Anatomia Humana II | 40 | 40 | - |
| | Biologia Humana II: Embriologia e Genética | 40 | - | - |
| | Fisiologia Humana I | 40 | 40 | - |
| | Microbiologia | 40 | - | - |
| | Imunologia | 40 | - | - |
| | Promoção da Saúde | 40 | - | - |
| | Bases Conceituais do SUS | 40 | - | - |
| | Bioestatística | 40 | - | - |
| | Subtotal | 320 | 80 | - |
| | Total | 400 | | |
| 3° | Fisiologia Humana II | 40 | 40 | - |
| | Patologia | 40 | - | - |
| | Farmacologia I | 40 | - | - |
| | Parasitologia | 40 | - | - |
| | Educação e Saúde | - | - | 40 |
| | Fundamentos de Enfermagem I | 80 | 80 | - |
| | Subtotal | 240 | 120 | 40 |
| | Total | 400 | | |
| 4° | Farmacologia II | 40 | - | - |
| | Fundamentos de Enfermagem II | 80 | 80 | - |
| | Processo de Enfermagem | 80 | - | - |
| | Ética e Legislação em Enfermagem | 40 | - | - |
| | Cuidados Domiciliares | 40 | - | - |
| | Introdução a Libras | 40 | - | - |
| | Subtotal | 320 | 80 | - |
| | Total | 400 | | |
| 5° | Epidemiologia em Enfermagem | 40 | - | - |
| | Enfermagem na Saúde Coletiva | - | - | 200 |
| | Saúde do Trabalhador da Enfermagem | 40 | - | - |
| | Nutrição Aplicada a Enfermagem | 40 | - | - |
| | Didática Aplicada a Enfermagem | 40 | - | - |
| | Relacionamento Interpessoal e Comunicação na Enfermagem | 40 | - | - |
| | Subtotal | 200 | - | 200 |
| | Total | 400 | | |
| 6° | Vigilância em Saúde: Doenças, agravos e eventos em Saúde Coletiva | - | - | 80 |
| | Enfermagem na Saúde do Recém Nascido | 40 | 40 | - |
| | Enfermagem na Saúde da Criança | 40 | 80 | - |
| | Enfermagem na Saúde da Mulher | 40 | 80 | - |
| | Subtotal | 120 | 200 | 80 |
| | Total | 400 | | |
| 7° | Enfermagem na Saúde do Adolescente | - | - | 80 |
| | Enfermagem na Saúde do Idoso | 40 | 40 | - |
| | Enfermagem na Saúde do Adulto I | 40 | 80 | - |
| | Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria | 40 | 80 | - |
| | Subtotal | 120 | 200 | 80 |
| | Total | 400 | | |
| 8° | Enfermagem na Saúde do Adulto II | 40 | - | - |
| | Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva | 40 | 80 | - |
| | Enfermagem em Urgência e Emergência | 40 | 80 | - |
| | Enfermagem em Centro Cirúrgico | 40 | 40 | - |
| | Práticas Baseado em Evidência na nfermagem | 40 | - | - |
| | Subtotal | 200 | 200 | - |
| | Total | 400 | | |
| 9° | Trabalho de Conclusão de Curso I | 40 | - | - |
| | Gerenciamento Aplicado a Enfermagem Hospitalar e Ambulatorial | 120 | - | - |
| | Estágio Supervisionado em Rede Hospitalar e Ambulatorial | - | - | - |
| | Subtotal | 160 | - | - |
| | Total | 160 | | |
| 10° | Trabalho de Conclusão de Curso II | 40 | - | - |
| | Gerenciamento Aplicado a Enfermagem em Saúde Coletiva | 120 | - | - |
| | Estágio Supervisionado em Saúde Pública | - | - | - |
| | Subtotal | 160 | - | - |
| | Total | 160 | | |
| | TOTAL GERAL | 3520 | | |

As ementas, objetivos e bibliografia encontram-se às fls. 696 a 745.

Resumo da Carga Horária

| Resumo | hora/aula | hora/relógio |
|-----------------------------------|-----------|--------------|
| Disciplinas Aulas Teóricas | 2160 | 1800 |
| Disciplinas Práticas Labo. /Campo | 800 | 666,66 |
| Disciplinas Componente Curricular | 560 | 466,66 |



| | | |
|--|--------------|-----------------|
| Total de Horas das Disciplinas <i>Inclui 400.332 horas/relogio de extensão (ou 400H/A)</i> | 3.520 | 2.933,32 |
| Atividades Complementares | 180 | 150 |
| Atividades Estágio Supervisionado | 1104 | 920 |
| Total de Horas das Atividades | 4804 | 4.003,32 |

Trabalho de Conclusão de Curso

No PPC, a Instituição apresenta informações relativas ao **Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**, previsto como componente integrante da formação acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem. O documento indica que o TCC é desenvolvido em conformidade com o **Artigo 12 da Resolução CNE/CES 3, de 7 de novembro de 2001**, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Enfermagem.

Segundo o PPC, o TCC constitui-se em uma atividade acadêmica inserida na estrutura curricular do curso, assumindo a forma de **avaliação final**, com o objetivo de verificar os conhecimentos adquiridos ao longo da graduação, bem como a capacidade de análise crítica, interpretação e produção científica dos discentes.

A Instituição informa que o desenvolvimento do TCC é regulamentado por **norma específica constante nos anexos do processo**, a qual estabelece as diretrizes para sua elaboração e execução. Conforme descrito na documentação apresentada, o TCC encontra-se articulado a componentes curriculares voltados à formação científica, tais como as disciplinas de **Metodologia da Pesquisa, Práticas Baseadas em Evidências na Enfermagem e Trabalho de Conclusão de Curso I e II**, nas quais os estudantes são orientados quanto aos procedimentos metodológicos necessários à elaboração da pesquisa acadêmica.

De acordo com o regulamento apresentado, o desenvolvimento do TCC ocorre de forma progressiva ao longo do curso, sendo consolidado nos **nono e décimo semestres**, quando os discentes elaboram e desenvolvem o projeto de pesquisa sob orientação docente.

O documento também indica que os temas de pesquisa devem estar vinculados às **áreas de concentração e linhas de pesquisa definidas institucionalmente**, relacionadas às áreas de saúde coletiva, ciclo vital do ser humano, gerenciamento em enfermagem e pesquisa em saúde, em articulação com o **NUPEX – Núcleo de Pesquisa e Extensão da Instituição**.

| Área de Concentração | Linhas de Pesquisa |
|-----------------------------|---|
| Ciclo Vital do Ser Humano | Saúde da Criança e Adolescente |
| | Saúde da Mulher |
| | Saúde do Adulto e Idoso |
| Saúde Coletiva | Vigilância Epidemiológica |
| | Promoção da Saúde |
| | Saúde da Família |
| Gerenciamento em Enfermagem | Sistematização da Assistência de Enfermagem |
| | Gerenciamento em Saúde Coletiva |
| | Gerenciamento Hospitalar e Ambulatorial |
| Pesquisa em Saúde | Pesquisa em Enfermagem |

Quanto ao processo avaliativo, a documentação apresentada informa que o TCC é desenvolvido em etapas, com acompanhamento do professor responsável pela disciplina e do orientador do trabalho, sendo posteriormente submetido à **banca avaliadora**, cuja nota compõe a avaliação final do discente.

Assim, conforme descrito nos documentos apresentados pela Instituição, o Trabalho de Conclusão de Curso integra a estrutura curricular do curso, sendo desenvolvido sob orientação docente, com regulamentação própria e vinculação às atividades de pesquisa acadêmica previstas no PPC.

Estágio Curricular Supervisionado

No PPC e na documentação apresentada pela Instituição, são descritas as diretrizes relativas ao **Estágio Curricular Supervisionado** do Curso de Bacharelado em Enfermagem, caracterizado como componente obrigatório da formação acadêmica, destinado à integração entre os conhecimentos teóricos e a prática profissional.

De acordo com os documentos analisados, o estágio é desenvolvido **no último ano do curso**, nos dois últimos semestres da graduação, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Enfermagem, instituídas pela **Resolução CNE/CES 03/2001**.



Conforme informado no relatório apresentado pela Instituição, a estrutura curricular prevê **920 horas de Estágio Curricular Supervisionado**, correspondentes a aproximadamente **22% da carga horária total do curso**, distribuídas em dois momentos formativos.

No **9º semestre**, é realizado o **Estágio Supervisionado em Rede Hospitalar e Ambulatorial**, com carga horária de **460 horas**, voltado ao desenvolvimento de atividades práticas em serviços de saúde. Já no **10º semestre**, ocorre o **Estágio Supervisionado em Saúde Pública**, também com **460 horas**, direcionado às atividades relacionadas à atenção básica e à saúde coletiva.

A documentação informa, ainda, que os estágios são realizados em **campos de prática conveniados**, incluindo instituições de saúde da região, como a **Santa Casa de Misericórdia de Santa Fé do Sul** e o **Hospital Regional de Ilha Solteira - SP**, com os quais a Instituição mantém acordos de cooperação técnica.

Segundo o regulamento apresentado, o estágio é acompanhado por **docentes supervisores**, com supervisão presencial das atividades desenvolvidas nos campos de prática, em proporção aproximada de **um docente para cada grupo de dez estudantes**, além de atividades de acompanhamento e avaliação do processo formativo.

Consta ainda que, ao longo do período de estágio, os discentes elaboram **relatórios e projetos operacionais relacionados às atividades desenvolvidas**, sendo a avaliação realizada de forma contínua, considerando o desempenho prático, cognitivo e ético dos estudantes durante o desenvolvimento das atividades.

Assim, conforme descrito nos documentos apresentados pela Instituição, o Estágio Curricular Supervisionado integra a matriz curricular do curso, sendo desenvolvido em cenários reais de prática profissional, sob supervisão docente e com regulamentação específica estabelecida pela Instituição.

Atividades Complementares - PAC

Nos documentos apresentados pela Instituição, especialmente no **Regulamento das Atividades Complementares (PAC)** constante nos anexos do processo, são descritas as diretrizes relativas às atividades acadêmicas destinadas ao enriquecimento da formação discente no Curso de Bacharelado em Enfermagem.

Conforme informado no regulamento, as **Atividades Complementares** constituem componente obrigatório da formação acadêmica, devendo ser desenvolvidas ao longo do curso e relacionadas às áreas de ensino, pesquisa e extensão. O documento estabelece que tais atividades devem estar vinculadas à área de conhecimento do curso e realizadas durante o período de graduação.

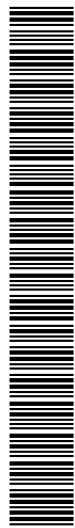
A Instituição informa que os estudantes do curso deverão cumprir **carga horária total de 150 horas de Atividades Complementares**, sendo esse requisito indispensável para a conclusão do curso e colação de grau.

Segundo a documentação apresentada, a carga horária das atividades complementares é distribuída ao longo da graduação, com indicação de realização progressiva entre os semestres do curso, incluindo previsão de horas a serem cumpridas entre o **2º e o 8º semestre**, com cargas horárias variáveis em cada período formativo.

O regulamento estabelece ainda que as atividades complementares podem ser realizadas por meio de diferentes modalidades acadêmicas, tais como **participação em programas de extensão, monitoria acadêmica, programas de iniciação científica e outras atividades reconhecidas institucionalmente**, respeitando limites máximos de aproveitamento de carga horária em cada modalidade.

Conforme descrito no documento, as atividades desenvolvidas pelos estudantes devem ser **devidamente comprovadas e registradas junto à Instituição**, sendo posteriormente analisadas e validadas para fins de cômputo da carga horária exigida para a conclusão do curso.

Assim, de acordo com os documentos apresentados pela Instituição, as Atividades Complementares (PAC) encontram-se regulamentadas no âmbito do curso, com definição de carga horária mínima, modalidades de realização e critérios de validação das atividades acadêmicas desenvolvidas pelos estudantes ao longo da graduação.



Curricularização da Extensão

Em atendimento ao disposto na **Deliberação CEE 216/2023 e a Resolução CNE/CES 07/2018**, que regulamenta a inserção de atividades de extensão nos cursos superiores do Sistema Estadual de Ensino de São Paulo, analisa-se a documentação apresentada pela Instituição referente à **curricularização da extensão** no Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial.

I. Conceito e Importância da Curricularização da Extensão

Conforme descrito na documentação apresentada, a curricularização da extensão é compreendida como a integração das atividades extensionistas à formação acadêmica dos estudantes, de modo articulado com o ensino e a pesquisa. O documento informa que tais atividades são desenvolvidas em conformidade com a **Resolução CNE/CES 07/2018** e com a **Deliberação CEE 216/2023**, prevendo a inserção das atividades extensionistas como componentes curriculares da graduação, com o objetivo de promover a interação entre a Instituição e a sociedade.

II. Objetivos das Atividades de Extensão

Segundo a Instituição, as atividades extensionistas têm como finalidade estabelecer vínculos entre a comunidade acadêmica e a sociedade, contribuindo para a melhoria das condições de vida da comunidade e promovendo o protagonismo estudantil no desenvolvimento de ações voltadas à promoção da saúde e ao bem-estar social.

III. Estrutura e Metodologia das Atividades de Extensão

O documento informa que as atividades extensionistas são estruturadas de forma articulada às disciplinas do curso, sendo inicialmente desenvolvidas por meio de preparação teórica dos estudantes, seguida da realização de ações práticas junto à comunidade. As atividades podem ocorrer por meio de projetos, cursos, oficinas, eventos e prestação de serviços, sob orientação docente e com acompanhamento institucional.

IV. Exemplos de Projetos de Extensão

Entre os exemplos apresentados consta o projeto **“Saúde Sexual em Foco: Prevenção de ISTs na Comunidade Acadêmica do UNIFUNEC”**, vinculado à disciplina **Educação e Saúde**, no **2º semestre do curso**, com carga horária de **40 horas**, destinado à promoção da saúde e à prevenção de infecções sexualmente transmissíveis no âmbito da comunidade acadêmica.

V. Avaliação e Evidências das Atividades

De acordo com a documentação, as atividades extensionistas são acompanhadas por instâncias institucionais responsáveis, sendo previstas formas de avaliação contínua, incluindo autoavaliação dos estudantes e elaboração de portfólios e relatórios referentes às ações desenvolvidas.

VI. Competências Desenvolvidas

Conforme informado no documento, as atividades de extensão buscam contribuir para a formação integral do estudante, promovendo o desenvolvimento de competências relacionadas à atuação profissional na área da saúde, à responsabilidade social, à interação com a comunidade e à aplicação prática dos conhecimentos adquiridos no curso.

VII. Carga Horária Total de Extensão

A Instituição informa que a curricularização da extensão corresponde a **no mínimo 10% da carga horária total do curso**, conforme estabelecido pelas normas nacionais e estaduais aplicáveis, sem acréscimo da carga horária global da graduação.

VIII. Disciplinas e Carga Horária de Extensão

Segundo a documentação apresentada, a carga horária extensionista foi incorporada à matriz curricular do curso por meio de disciplinas já existentes, nas quais parte ou a totalidade da carga horária passou a contemplar atividades de extensão, de acordo com a natureza e a aptidão de cada componente curricular para o desenvolvimento dessas atividades.

Atividades

| 1 Título | Saúde Sexual em Foco: Prevenção de ISTs na Comunidade Acadêmica do UNIFUNEC |
|---------------------|---|
| Finalidade | Promoção da Saúde: Contribuir para a melhoria da saúde da comunidade acadêmica, especialmente no que se refere à prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). |
| Objetivo | Preparar os docentes para implementar com sucesso a Prevenção Combinada do HIV no Sistema Único de Saúde, levando em consideração o contexto da Saúde Coletiva e o perfil necessário para esses futuros profissionais da área da saúde. |
| Carga Horária | 40 horas |
| Disciplina/Semestre | Educação e Saúde – 2º semestre |
| Duração | Semestral |
| Requisitos | Estar regularmente matriculado no curso. |
| Etapas de | - Aulas teóricas para preparação dos discentes quanto ao conteúdo; |



| | |
|---------------------|--|
| execução | - Organizar e planejar as ações com os docentes envolvidos; - Elaborar materiais; - Definir cronograma de aplicação do projeto; - Avaliar o processo. |
| Público Alvo | Acadêmicos de todos os primeiros anos dos cursos do UNIFUNEC |
| Local | Centro Universitário do UNIFUNEC |
| Avaliação | - Autoavaliação dos alunos envolvidos no projeto. - Portfólio do projeto desenvolvido. |

| | |
|---------------------------------|--|
| 2 Título | PROMOÇÃO DA SAÚDE NA COMUNIDADE NA RURAL |
| Finalidade | O projeto busca levar informações sobre saúde e melhorar a qualidade de vida dessa comunidade, devido a dificuldades de acesso aos serviços de saúde, evidenciando a necessidade de implementação de políticas públicas, como a política nacional de saúde integral das populações do campo e da floresta, buscando ações e iniciativas que reconheçam as especificidades, priorizando a redução das desigualdades de acesso às ações e aos serviços do sistema único de saúde (SUS), melhorando as condições de saúde dessa população. |
| Objetivo | - Melhorar o acesso a informações sobre saúde a população rural; - Contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população local. - Estratificação de hipertenso e diabético; - Ações educativas para promover qualidade de vida; - Acompanhamento do estado de saúde; - Atendimento imediato de acordo com a demanda; - Realização de curativo; - Consulta de enfermagem com exame físico, - Prescrição e evolução; - Glicemia capilar; - Agendamento de consulta; - Prevenção de doenças e reabilitação. |
| Carga horária | 200 horas |
| Duração | Anual |
| Público-alvo | População Rural do Bairro Alto do Bacuri |
| Requisitos | Estar regularmente matriculado no curso. |
| Etapas de execução | - Aulas teóricas para preparação dos discentes quanto ao conteúdo; - Realizar parcerias, prioritariamente, com a Secretaria de Saúde; - Organizar ações, junto aos alunos de Enfermagem, que atendam às necessidades apontadas pela população; - Planejar ações com supervisão dos professores envolvidos; - Elaborar materiais; - Definir cronograma de aplicação do projeto; - Avaliar o processo. |
| Estratégias de avaliação | Autoavaliação dos alunos envolvidos no projeto. Portfólio do projeto desenvolvido. |

| | |
|---------------------------------|---|
| 3. Título | Programa de Saúde na Escola |
| Finalidade | Prestar assistência de enfermagem na área da saúde da criança, desenvolvendo ações de promoção da saúde e prevenção de doenças para as crianças compreendidas no grupo etário de 6 meses até 5 anos de idade, das crianças que frequentam Escola Municipal de Período Integral (EMPIs), do município de Santa Fé do Sul, visando o acompanhamento do desenvolvimento neuropsicomotor. |
| Objetivo | - Contribuir para o desenvolvimento e crescimento infantil, identificando anormalidades que possam comprometer a saúde da criança; - Desenvolver práticas educativas consistentes que possam contribuir para um nível mais elevado de saúde. |
| Carga horária | 60 horas |
| Duração | Semestral |
| Público-alvo | - Crianças no grupo etário de 6 meses a 5 anos de idade que são assistidos pelas Escolas Municipais de Período Integral. |
| Requisitos | - Estar regularmente matriculado no curso. |
| Etapas de execução | - Aulas teóricas para preparação dos discentes quanto ao conteúdo; - Realizar parcerias, prioritariamente, com as EMPIs; - Organizar ações, junto aos alunos de Enfermagem, que atendam às necessidades apontadas pelos diretores e supervisores; - Planejar ações com supervisão dos professores envolvidos; - Elaborar materiais; - Definir cronograma de aplicação do projeto nas EMPIs; - Avaliar o processo. |
| Estratégias de avaliação | - A avaliação será realizada de modo contínua, verificando o impacto do desenvolvimento na saúde da criança da EMEI; - Serão elaborados relatórios semestrais acerca da prática do impacto do desenvolvimento neste projeto com o resultado de alguns dos indicadores de saúde referentes à saúde da criança na área proposta; - Construção de portfólio do projeto desenvolvido. |

| | |
|----------------------|--|
| 4. Título | "Aprendendo a Salvar Vidas: Primeiros Socorros e a Lei Lucas" |
| Finalidade | Ao final do projeto, espera-se que os professores estejam mais preparados e conscientes sobre a importância de primeiros socorros e da Lei Lucas, capacitados para agir em situações de emergência e prontos para compartilhar seu conhecimento com a comunidade. |
| Objeto | Compreensão: Entender os conceitos básicos de primeiros socorros e a importância da Lei Lucas. Habilidade Prática: Aprender e praticar técnicas essenciais de primeiros socorros. Conscientização: Discutir a importância de estar preparado para agir em situações de emergência. |
| Carga horária | 60h |



| | |
|---------------------------------|--|
| Duração | Semestral |
| Público-alvo | Professores da Rede Municipal de Ensino |
| Requisitos | - Estar regularmente matriculado no curso. |
| Etapas de execução | - Aulas teóricas para preparação dos discentes quanto ao conteúdo; - Realizar parcerias, prioritariamente, com Secretaria Municipal de Educação - Organizar ações, junto aos alunos de Enfermagem, que atendam às necessidades apontadas pelos diretores e supervisores; - Planejar ações com supervisão dos professores envolvidos; - Elaborar materiais; - Definir cronograma de aplicação do projeto; - Avaliar o processo. |
| Estratégias de avaliação | - A avaliação será realizada de modo contínua, verificando o impacto do desenvolvimento na saúde da criança da EMEI; - Serão elaborados relatórios semestrais acerca da prática do impacto do desenvolvimento neste projeto com o resultado de alguns dos indicadores de saúde referentes à saúde da criança na área proposta; - Construção de portfólio do projeto desenvolvido. |

| | |
|---------------------------------|---|
| 5. Título | PROMOÇÃO DA SAÚDE DO ADOLESCENTE: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS ESCOLAS E NO PROJETO RENASCER |
| Finalidade | A partir da concepção de que priorizar o direito à promoção de saúde dos adolescentes proporcionará oportunidades para que se cuidem melhor, por meio do acesso a informações que pautarão uma vida mais saudável. Nesse contexto, verificou-se a viabilidade da implantação desse projeto, visto que é de grande relevância para o público-alvo e para a aprendizagem dos graduandos do curso de Enfermagem do UNIFUNEC. |
| Objetivos | - Realizar ações de Educação em Saúde por meio da utilização de técnicas lúdicas educativas, visando discutir assuntos relacionados à saúde com o intuito de prevenir a doença e promover a saúde dos adolescentes; |
| Carga horária | 80 horas |
| Duração | Semestral |
| Público-alvo | Adolescentes das Escolas Municipais de Santa Fé do Sul – SP Adolescentes do Projeto Renascer |
| Requisitos | Estar regularmente matriculado no curso. |
| Etapas de execução | - Aulas teóricas para preparação dos discentes quanto ao conteúdo; - Realizar parcerias, prioritariamente, com as escolas e Projeto Renascer; - Organizar ações, junto aos alunos de Enfermagem, que atendam às necessidades apontadas pelos responsáveis de cada instituição; - Planejar ações com supervisão dos professores envolvidos; - Elaborar materiais; - Definir cronograma de aplicação do projeto nas escolas e Projeto Renascer; - Avaliar o processo. |
| Estratégias de avaliação | - Os resultados das atividades serão avaliados por meio de aplicação de questionário avaliativo com perguntas abertas e fechadas sobre cada tema desenvolvido; - Será elaborado portfólio de atuação e relatórios ao final de cada atuação de grupo de alunos, com apresentação de impressões e fotos das atividades educativas desenvolvidas. |

| | |
|---------------------------------|--|
| 6. Título | ATENÇÃO A SAÚDE DA MULHER |
| 2. Finalidade | O projeto tem como foco principal as ações de prevenção e autocuidado, levando as mulheres ao protagonismo e empoderamento sobre as questões de saúde voltadas ao seu corpo. São abordados temas como gravidez na adolescência, infecções sexualmente transmissíveis, qualidade de vida no climatério e menopausa, prevenção de neoplasias que mais acometem a população feminina. |
| Objetivos | - Levantar o conhecimento das mulheres as informações em saúde pautadas em princípios éticos e científicos da atenção à saúde da mulher na perspectiva da integralidade, qualidade, humanização, e, outras necessidades específicas do gênero. - Proporcionar subsídios para que a/o aluna/o desenvolva as habilidades necessárias para planejar, desenvolver e avaliar ações assistenciais, educativas e gerenciais voltadas as mulheres em todas as fases da vida |
| Carga horária | 60 horas |
| Duração | Semestral |
| Público-alvo | Mulheres cadastradas na Estratégia de Saúde da Vila Mariana (ESF) |
| Requisitos | Regularmente matriculado no curso. |
| Etapas de execução | - Aulas teóricas para preparação dos discentes quanto ao conteúdo; - Realizar parcerias, prioritariamente, com a Secretaria de Saúde; - Organizar ações, junto aos alunos de Enfermagem, que atendam às necessidades apontadas pelas mulheres vulneráveis da ESF; - Planejar ações com supervisão dos professores envolvidos; - Elaborar materiais; - Definir cronograma de aplicação do projeto na ESF; - Avaliar o processo. |
| Estratégias de avaliação | - Os resultados das atividades serão avaliados por meio de aplicação de questionário avaliativo com perguntas abertas e fechadas sobre cada tema desenvolvido; - Será elaborado portfólio de atuação e relatórios ao final de cada atuação de grupo de alunos, com apresentação de impressões e fotos das atividades educativas desenvolvidas. |

| | |
|----------------------|--|
| 6. Título | ENFERMAGEM NO PARTO: TEORIA E SIMULAÇÃO |
| Finalidade | Capacitar os profissionais da saúde no diagnóstico do trabalho de parto e no manejo do parto. |
| Objetivos | Oferecer conteúdo Abordagem teórica sobre Diagnóstico do Trabalho de Parto; Períodos Clínicos do Parto; Parto Iminente Simulação de Parto no Período Expulsivo, condutas e procedimentos |
| Carga horária | 60 horas |
| Duração | Semestral |



CEESP/PC/202600113



| | |
|---------------------------------|--|
| Público-alvo | Profissionais de Enfermagem que trabalham em Unidades de Pronto Atendimento, SAMU, Maternidade. |
| Requisitos | Regularmente matriculado no curso. |
| Etapas de execução | <ul style="list-style-type: none"> - Aulas teóricas para preparação dos discentes quanto ao conteúdo; - Realizar parcerias, prioritariamente, com a Secretaria de Saúde; - Organizar ações, junto aos alunos de Enfermagem, que atendam às necessidades apontadas pelas mulheres vulneráveis da ESF; - Planejar ações com supervisão dos professores envolvidos; - Elaborar materiais; - Definir cronograma de aplicação do projeto na ESF; - Avaliar o processo. |
| Estratégias de avaliação | <ul style="list-style-type: none"> - Os resultados das atividades serão avaliados por meio de aplicação de questionário avaliativo com perguntas abertas e fechadas sobre cada tema desenvolvido; - Será elaborado portfólio de atuação e relatórios ao final de cada atuação de grupo de alunos, com apresentação de impressões e fotos das atividades educativas desenvolvidas. |

Da Comissão de Especialistas

Abaixo, trechos do Relatório da Comissão.

1. Contextualização do Curso, do Compromisso Social e Justificativa:

“O município de Santa Fé do Sul está localizado na região noroeste do estado de São Paulo e possui uma população de 34.794 habitantes, segundo os dados do último censo demográfico. Além de sua localização estratégica, que inclui divisas com os estados de Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, o município apresenta indicadores educacionais e de saúde relevantes: uma taxa de escolarização de 99,67% para crianças de 6 a 14 anos de idade, um Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de 5,7 nos anos finais do ensino fundamental da rede pública em 2023, superando a meta estabelecida de 5,5, e registrou 1.339 matrículas no ensino médio.

O município conta com estabelecimentos de saúde sob a gestão e custeio da prefeitura municipal. Considerando esses dados, justifica-se a oferta de um curso de bacharelado em enfermagem, em uma Instituição de Ensino Superior Municipal, para atender às necessidades educacionais e de saúde da população local e regional.

Justifica-se também a oferta de licenciatura em enfermagem, com o objetivo de formar profissionais capacitados para atuar na Educação Básica e na Educação Profissional em Enfermagem, conforme estabelecido pela Resolução CNE/CES nº 3/2001, de 7 de novembro de 2001. Essa formação visa atender às necessidades de enfermeiros qualificados para a educação básica e profissional no município e região circundante, fortalecer a educação em enfermagem local e regional e promover o desenvolvimento educacional da região.

Diante desse contexto, recomenda-se a implantação de um curso de Licenciatura em Enfermagem no município de Santa Fé do Sul, visando fortalecer a educação básica e profissional em enfermagem na região.

Diante desse contexto, recomenda-se a implantação de um curso de Licenciatura em Enfermagem no município de Santa Fé do Sul, visando fortalecer a educação básica e profissional em enfermagem na região.”

2. Objetivos Gerais e Específicos do Curso:

“Considerando a finalidade da formação do enfermeiro, expressa na Resolução CNE/CES nº 3/2001, que visa capacitar profissionais com autonomia e discernimento para assegurar a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento prestado aos indivíduos, famílias e comunidades, observa-se que o objetivo geral do curso está alinhado com essa finalidade. No entanto, é fundamental refletir que as ações para assegurar a integralidade da atenção devem ser orientadas para a promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde da população brasileira, guiadas por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática.

Além disso, os objetivos específicos também estão alinhados à finalidade e ao objetivo geral, mas precisam ser revisados para garantir que a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento sejam alcançadas de forma mais abrangente e eficaz. Em relação às competências e habilidades declaradas no Projeto Político Pedagógico (PPP), acredita-se que elas se afastam das competências e habilidades gerais descritas na Resolução CNE/CES nº 3/2001: comunicação; liderança; tomada de decisões; administração e gerenciamento; educação permanente e atenção à saúde. As habilidades foram reduzidas a tópicos, o que dificultou a compreensão do que o estudante estaria apto a fazer.

Diante da avaliação, é necessário refletir sobre as ações para assegurar a integralidade da atenção de forma ampliada, abrangendo promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde, bem como revisar os objetivos específicos e fortalecer o desenvolvimento de competências e habilidades.”

3. Currículo Pleno, Carga Horária e Bibliografias:

“Entendendo que o currículo, de acordo com Sacristán (2017, p. 16), “tem o sentido de construir a carreira do estudante e, de maneira mais concreta, os conteúdos deste percurso, sobretudo sua organização, aquilo que o aluno deverá aprender e superar e em que ordem deverá fazê-lo”, avalia-se que as disciplinas



apresentam ementários que refletem aquilo que o estudante deverá aprender em cada um dos dez semestres do curso, com base nos conteúdos essenciais da Resolução CNE/CES nº 3/2001.

No entanto, apenas a disciplina "Formação humanitária e inclusão" parece abordar de forma significativa a formação humanista, crítica e reflexiva esperada (Ciências Humanas e Sociais). Já a ementa e a bibliografia básica e complementar da disciplina de "Didática aplicada à enfermagem" convergem para os conteúdos relacionados ao Ensino de Enfermagem "Enfermeiro com Licenciatura em Enfermagem capacitado para atuar na Educação Básica e na Educação Profissional em Enfermagem", apesar do curso não possuir licenciatura.

A maioria das disciplinas encontra-se no campo das Ciências Biológicas e da Saúde e da Enfermagem, em ordem crescente de apresentação e complexidade.

Registra-se que a avaliação das bibliografias será esmiuçada em tópico próprio. Todavia, já é importante destacar a desatualização do acervo.

Recomenda-se investir em disciplinas da área das ciências humanas e sociais, ao longo do curso, com ementas integradas e alinhadas às problemáticas sociais e de saúde do século XXI, para formar um profissional qualificado para o exercício de Enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos. Recomenda-se também a apropriação do Parecer CNE/CES nº 443/2024. Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Enfermagem, licenciatura e bacharelado."

4. Matriz Curricular e Competências:

"A matriz curricular do curso de Bacharelado em Enfermagem da UNIFUNEC apresenta uma estrutura organizada por eixos, que contempla uma lista de disciplinas para a formação em enfermagem, refletindo os conteúdos essenciais para o curso de graduação, conforme o art. 6º da Resolução CNE/CES nº 3/2001.

Em relação às competências e habilidades declaradas no PPP, como mencionado anteriormente, verifica-se que elas não estão plenamente alinhadas às competências e habilidades gerais descritas na Resolução CNE/CES nº 3/2001, que incluem: comunicação, liderança, tomada de decisões, administração e gerenciamento, educação permanente e atenção à saúde, abrangendo três campos: assistência, intervenções ambientais e políticas externas ao setor saúde.

No que concerne à estrutura da Matriz Curricular, observa-se que ela está organizada de forma lógica e coerente, com disciplinas que parecem contribuir para a aquisição de conhecimentos das ciências biológicas e da saúde e da enfermagem. Consta-se que os conteúdos relacionados às Ciências Humanas e Sociais têm uma presença limitada no currículo.

As ementas incluem apenas bibliografias básicas e complementares, o que prejudica a compreensão do alinhamento e grau de complexidade dos conteúdos programáticos.

As disciplinas não possuem planos de ensino, inclusive as de estágio, inviabilizando a avaliação da adequação das metodologias de ensino às competências esperadas e ao desenvolvimento das habilidades e conhecimentos essenciais, bem como do aprendizado e da integração entre disciplinas.

Destaca-se, ainda, a necessidade de uma definição mais precisa do que seriam atividades teóricas, teórico-práticas e de estágio curricular supervisionado obrigatório, com indicativos claros dos conhecimentos a serem aprendidos e da relação quantitativa entre estudante, professor e preceptor.

Diante desse contexto, não se pode afirmar que a Matriz Curricular promove o desenvolvimento de habilidades e competências gerais e específicas descritas na Resolução CNE/CES nº 3/2001, como X – "atuar como sujeito no processo de formação de recursos humanos"; "reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde"; "assessorar órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde"; "interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo" e "usar adequadamente novas tecnologias, tanto de informação e comunicação, quanto de ponta para o cuidar de enfermagem", etc (Brasil, 2001).

Recomenda-se o desenvolvimento de planos de ensino para cada disciplina, incluindo objetivos de aprendizado, metodologias de ensino, critérios de avaliação e recursos didáticos, para garantir que as competências e habilidades declaradas no PPP estejam alinhadas às descritas na Resolução CNE/CES nº 3/2001 e ao Parecer CNE/CES nº 443/2024. Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Enfermagem, licenciatura e bacharelado."

5. Metodologias de Aprendizagem:

"O PPP do curso declara como opção metodológica para sua organização o enfoque na atenção primária à saúde. Este foi percebido nas falas da coordenadora do curso e dos alunos. Os professores não verbalizaram a opção para a organização do curso. O ciclo vital como referência para o desenvolvimento das matérias e disciplinas necessárias à formação do enfermeiro - declarado na fala da coordenadora do curso - não foi observado. Já a adoção da interdisciplinaridade, expressa pela "[...] elaboração conjunta dos planos de ensino das disciplinas", foi verificada nas falas da coordenadora e do corpo docente, mas não na matriz curricular.

Para o desenvolvimento das aulas teóricas, há a indicação de estratégias problematizadoras, mas não a descrição. Fato esse apontado no relatório anterior. Nas aulas práticas no campo, 840h/a ou 700h relógio, as metodologias não puderam ser apreendidas no PPC - pela imprecisão do registro "[...] professor adotando postura de facilitador da aprendizagem por meio de uma relação compreensiva do professor, no enfrentamento e superação das dificuldades apresentadas pelos discentes" e na visita. As experiências de aprendizagem acontecem em grandes e pequenos grupos, em salas com infraestrutura e equipamentos



adequados, nos laboratórios de Microscopia, Ciências Fisiológicas, Anatomia, Morfologia, Habilidades e Simulações e informática (não foi possível compreender qual disciplina especificamente utiliza o laboratório) e nos serviços de saúde do município.

Notou-se que existe uma norma para utilização dos Laboratórios da área saúde (Inclusive publicada em forma de quadro no laboratório de Habilidades e Simulações) e nenhum Mapa de Risco e nenhuma menção ao gerenciamento de resíduos de serviços de saúde – produzidos nos laboratórios. Não se observou também nenhum registro de logística reversa e extintores portáteis nos laboratórios (prevenção e combate a princípios de incêndio).

Recomendamos uma reflexão sobre a avaliação deste tópico “Metodologias e Experiências de Aprendizagem”, que promova a busca por referenciais teóricos e metodológicos, bem como por medidas de biossegurança e segurança em laboratórios, para o alcance da educação ambiental e da sustentabilidade, do pensamento crítico, do aprendizado ativo, da interdisciplinaridade e transversalidade na matriz curricular e da interprofissionalidade nas aulas práticas no campo e nos estágios, haja vista que a Instituição conta com sete cursos de graduação na área da saúde, que ocupam os mesmos serviços de saúde.”

6. Modalidade a Distância:

“O curso de bacharelado em enfermagem do UNIFUNEC é presencial, desde a autorização. A plataforma Moodle foi usada no ensino remoto e hoje é usada como um ambiente virtual de apoio à graduação, onde são disponibilizados os recursos educacionais digitais, sem nenhum tipo de interação (síncrona ou assíncrona). O curso ainda conta com aulas presenciais aos sábados – fato esse muito criticado pelos estudantes.

Com a estruturação e modulação do currículo, no ano de 2022, a questão das aulas aos sábados foi equacionada, mas os estudantes verbalizaram dificuldades de deslocamento para as aulas teóricas e para participarem dos programas de pesquisa.

Sugerimos a busca por informações sobre o e-learning, que envolve atividades educativas mediadas pelas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), permitindo a flexibilização do espaço e do tempo, com o objetivo de otimizar o uso dos Recursos Educacionais de Tecnologia de Informação (RETI) e das TDIC no processo de ensino e aprendizagem.”

7. Estágio Supervisionado:

“O estágio curricular supervisionado possui um Regulamento (Anexo IV) do PPP. Observou-se no PPP e na visita que a Instituição parece oferecer as condições necessárias para a realização do estágio supervisionado, como carga horária, local, recursos, supervisão, vínculo institucional e Termo de Compromisso de Estágio (com garantia de cobertura de seguro contra acidentes pessoais - art. 9, inciso IV, da Lei nº 11.788/2008).

Quanto ao processo de supervisão do aluno em estágio curricular supervisionado, verificou-se que o professor é responsável pela supervisão, com aparente participação dos enfermeiros do serviço de saúde. No entanto, não há informações claras sobre o envolvimento desses profissionais na elaboração da programação ou proposta de estágio e nem atribuições descritas no Regulamento (Anexo IV).

Afirma-se que a relação quantitativa entre estudantes, professores e preceptores não foi especificada no PPP, no Regulamento e do mesmo modo não foi observada durante a visita.

Concluindo, a avaliação do estágio parece ser formativa, com um grau de rendimento avaliado tanto quantitativa quanto qualitativamente.

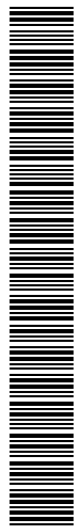
O grau de rendimento dos Projetos de estágio supervisionado hospitalar e ambulatorial e em rede básica de saúde não é declarado no PPP, tampouco os procedimentos para elaboração da avaliação somativa e obtenção da nota de aprovação no estágio.

Dada essa situação, sugere-se revisar e atualizar o Regulamento de Estágio, incluindo informações claras sobre: o envolvimento dos enfermeiros do serviço de saúde na elaboração da programação ou proposta de estágio, as atribuições específicas dos profissionais envolvidos no estágio, a relação quantitativa estudante/professor/preceptor, bem como definir e documentar os procedimentos para obtenção da nota de aprovação no estágio; declarar o grau de rendimento dos Projetos de estágio supervisionado e estabelecer canais de comunicação eficazes entre os professores, enfermeiros e preceptores para garantir a coordenação e a supervisão adequada dos estudantes durante o estágio.”

8. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC):

“O desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é amparado pela disciplina “TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I e II” cuja ementa versa sobre “Etapas de trabalho científico”. Uso da linguagem científica. Apresentação das Normas da ABNT e Manual da FUNEC para realização de monografia e artigo. Estrutura definitiva da monografia e de artigo. Pré-correção. Normas para apresentação do trabalho monográfico e de artigo” e por bibliografias básicas e complementares desatualizadas – seis com mais de 20 anos de publicação e quatro com mais de dez anos. Inclusive duas delas não fazem parte do acervo para a graduação: “ECO, Umberto. Como se faz uma tese. 14. ed. São Paulo: Perspectiva, 1996”; e “ANDRADE, M. M. Introdução à metodologia da pós-graduação. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1998”.

Os trabalhos são elaborados sob orientação docente, conforme preconizado pela Resolução CNE/CES nº 3/2001, de 7 de novembro de 2001, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem, no nono e décimo semestre da graduação. Observou-se títulos de trabalhos



com temáticas variadas pertencentes às áreas de concentração e respectivas linhas de pesquisa, estabelecidas junto ao NUPEX – Núcleo de Pesquisa e Extensão da FUNEC: ciclo) vital do ser humano, saúde coletiva, gerenciamento de enfermagem e pesquisa em saúde.

Recomenda-se a atualização das bibliografias básicas e complementares da disciplina “Trabalho de conclusão de curso I e II”, bem como o estímulo a temas atuais e de interesse público, por exemplo: uso de aplicativos móveis e sistemas de informação para melhorar a prática clínica do enfermeiro.”

9. Número de Vagas e Formas de Ingresso:

“O curso de bacharelado em enfermagem do Centro Universitário de Santa Fé do Sul (UNIFUNEC) – (e-MEC código 91865) – possui 100 vagas anuais autorizadas, divididas entre o período matutino e noturno. O regime de matrícula e o vestibular são semestrais. O vestibular de inverno é destinado ao ingresso de estudantes no 1º semestre de 2026, mediante aprovação em vagas reservadas, utilizando como critérios as notas do ENEM, análise do Histórico Escolar e pontuação alcançada em uma prova presencial.

No caso do curso de Enfermagem, no atual vestibular de inverno, no período diurno, foram destinadas 5 vagas para a aplicação da nota do ENEM, 10 vagas para a análise do Histórico Escolar e mais 10 para a prova presencial. Já no período noturno, foram destinadas 6 vagas para a aplicação do ENEM, 12 vagas para a análise do Histórico Escolar e mais 12 para prova presencial, totalizando 55 vagas. A periodicidade para a integralização do curso é de 10 semestres, podendo ser estendido até 16.

Os egressos não são acompanhados. Fato esse que pode ter impactado na avaliação da qualidade da Instituição e do curso, já que o acompanhamento de egressos é um dos indicadores utilizados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Recomenda-se a concepção e execução de um programa de acompanhamento de egressos e o incentivo a participação dos egressos em projetos de pesquisa e extensão do curso, visto que muitos estão inseridos nos serviços de saúde do município e do seu entorno.”

10. Sistema de Avaliação do Curso:

“O PPP do curso de bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário de Santa Fé do Sul estabelece que o sistema de avaliação da instituição segue o Regimento Unificado, título V, capítulo IV, artigos 94 a 106. Esse sistema inclui provas teóricas com nota média de aprovação de sete pontos e exame geral ou de segunda época.

No entanto, ao analisar o tópico sobre os estágios, nota-se que a avaliação do processo de ensino-aprendizagem é realizada continuamente por meio do diálogo entre alunos e supervisor, incluindo autoavaliação e avaliação somativa ao final do processo. Além disso, o Anexo IV apresenta uma ficha de avaliação do estágio supervisionado, focada no desempenho prático.

Contudo, não é claro como ocorre a avaliação dos processos de ensino-aprendizagem em termos de dimensões cognitiva, psicomotora e afetiva/atitude, nem se há feedback adequado aos estudantes, compondo uma avaliação programática.

Recomenda-se que o PPP do curso de bacharelado em Enfermagem seja revisado para incluir informações mais detalhadas sobre a avaliação dos processos de ensino-aprendizagem, contemplando as dimensões cognitiva, psicomotora e afetiva/atitude e garantindo que os alunos sejam informados sobre esses critérios.”

11. Atividades Relevantes, de Extensão Universitária e Atividades Científicas:

“As outras atividades relevantes promovidas pelo curso são na sua maioria locais e não apresentam métodos de ensino que incentivem a exploração e investigação de fenômenos, a colaboração interdisciplinar e o desenvolvimento de práticas conscientes baseadas na literatura.

Nossa análise revelou a existência de oito projetos de iniciação científica (PIBIC da UNIFUNEC) entre 2022 e 2024, com cinco deles focados na área da saúde da mulher. No entanto, nenhum desses projetos foi financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Além disso, o curso registrou a publicação de três artigos na Revista da Instituição, sendo dois em 2022 e um em 2023, e também publicou artigos em revistas externas, com três em 2022, cinco em 2023 e três em 2024. Houve participação ativa no Fórum de Iniciação Científica do UNIFUNEC, realização de cinco visitas técnicas nos anos em questão, participação do curso em Campanhas de Vacinação do Município (entre outras) também nos anos em questão e uma Conferência de Saúde.

Quanto às atividades de extensão, nota-se que os projetos ainda seguem uma perspectiva difusionista e assistencialista, conforme evidenciado no “Formulário de Atividades Extensionistas”, que valoriza somente o feedback dos discentes, mas não apresenta indícios de intervenções compartilhadas que possam impactar a realidade de forma mais profunda.

Recomendamos a busca por oportunidades de financiamento para projetos de iniciação científica, incluindo editais do CNPq, para ampliar a capacidade de pesquisa e inovação do curso.

Também sugerimos que o curso incentive a diversificação de temas de pesquisa e projetos de iniciação científica, para além da área da saúde da mulher, para promover uma abordagem mais ampla e interdisciplinar. A publicação de artigos em revistas científicas deve continuar a ser incentivada, tanto na Revista da Instituição quanto em revistas externas, para ampliar a visibilidade e o impacto da produção científica do curso.

A participação em eventos científicos, como o Fórum de Iniciação Científica do UNIFUNEC, deve ser mantida e ampliada, e o curso deve buscar oportunidades de participação em eventos nacionais e



até internacionais. Por fim, é importante continuar participando das campanhas de saúde do município e realizando visitas técnicas, bem como da Conferência Municipal de Saúde”

12. Avaliações Institucionais:

“Neste tópico, registramos que o Centro Universitário de Santa Fé do Sul – UNIFUNEC - possui a nota 3 no Índice Geral de Cursos (IGC), nas avaliações de 2018, 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023 disponíveis no sistema e-MEC (<https://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/MTM1Ng==>).

O curso de enfermagem, no mesmo sistema, no ano de 2023, possui o mesmo valor no Conceito Preliminar de Curso (CPC) e dois (2) no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), nos anos de 2010, 2016, 2019 e 2023, indicando que o estudante ou o curso teve um desempenho fraco em relação às habilidades e competências avaliadas (áreas de assistência de enfermagem, planejamento e gerenciamento, comunicação, trabalho em equipe, ética e bioética, resolução de problemas, pensamento crítico e cuidado humanizado, além de conhecimentos específicos da área da anatomia e fisiologia, farmacologia, microbiologia, patologia e semiologia).

Registra-se que a coordenadora do curso enfatizou que no curso prevalece a visão de uma formação voltada para a assistência de enfermagem propriamente dita.

É necessário repensar o foco da formação para melhorar as notas do curso no Índice Geral de Cursos, Conceito Preliminar de Curso e Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, bem como para capacitar os estudantes a participarem plenamente dos processos de trabalho em enfermagem, incluindo assistência, administração, ensino, pesquisa e participação política, com vistas a assegurar a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento no Sistema Único de Saúde.”

13. Cursos de Saúde:

“A relação do curso de bacharelado em enfermagem com a Gestão Municipal de Saúde parece ser satisfatória, com estágios realizados por meio de convênios e acordos de cooperação técnica que abrangem municípios vizinhos, como Ilha Solteira. No entanto, não há evidências claras na documentação apresentada de que essa relação tenha um impacto direto e positivo na vida dos cidadãos.

Recomenda-se documentar a relação do curso com a Gestão Municipal de Saúde (projetos de pesquisa, extensão ou intervenção), avaliando o impacto das ações desenvolvidas pelo curso de enfermagem na Gestão Municipal de Saúde, e utilizar esses dados para otimizar as intervenções.”

14. Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação:

“Neste tópico da avaliação, observou-se que o curso de enfermagem possui uma plataforma de aprendizado on-line (<https://unifunec.edu.br/ao-aluno/moodle>). O ambiente virtual de aprendizagem não é utilizado para interação entre professores e alunos. Somente para depósito de recursos educacionais digitais.

Não observamos na visita ou lemos no PPP a existência de cursos (ministrados totalmente on-line, com recursos como vídeos, áudios, textos e atividades interativas); simulações e jogos educacionais (ferramentas interativas que simulam situações reais ou hipotéticas, permitindo que os alunos experimentem e aprendam de forma prática); recursos audiovisuais (utilizados para ilustrar conceitos e ideias) e softwares educacionais (programas de computador projetados para ensinar habilidades específicas ou conceitos).

Os recursos de multimídia (recursos que combinam texto, imagem, áudio e vídeo para apresentar informações de forma mais atraente e interativa) parecem ser utilizados. Não captamos nenhuma menção ao uso de Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação (RETI) por estudantes com deficiência.

Registramos que os RETI promovem a flexibilidade no processo de ensino e de aprendizagem, a acessibilidade, a personalização do aprendizado e aumento da motivação e sugerimos uma reflexão sobre a incorporação crítica desses recursos nos processos de ensino do curso.”

15. Corpo Docente e Coordenador:

“Em relação ao corpo docente, o PPP apresenta no tópico 5 - Corpo Docente: 5.1 Relação nominal dos docentes, o nome, a titulação, as disciplinas ministradas, o semestre, a carga horária total das disciplinas ministradas e a jornada.

O corpo docente é formado por 35 professores, sendo 15 com jornada integral, 14 com jornada parcial e seis horistas. As disciplinas estão distribuídas entre os professores do ciclo básico e do profissionalizante de acordo com a formação de graduação e pós-graduação.

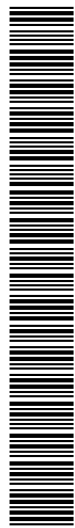
- Quanto à titulação, o corpo docente é composto por 12 professores doutores, 15 mestres e 8 especialistas. No entanto, há alguns pontos a serem destacados:

- Dois especialistas ministram disciplinas do ciclo básico sem a devida formação (Fisiologia Humana I e II e Anatomia Humana I e II);

- Dois professores especialistas não foram localizados no Currículo Lattes (Rosana M. Rulli Abbul e Fabiana Cristina Souza Mendes Camilo);

- Um especialista ministra disciplina do ciclo profissionalizante sem pós-graduação em Neonatologia ou Pediatria;

- Outro especialista ministra disciplina de Estágio Supervisionado Hospitalar e Ambulatorial, apesar de ter especialização em Odontologia e Prótese Dentária, o que pode ser bastante incoerente com a disciplina;



- Apenas um professor especialista possui pós-graduação coerente com uma das disciplinas que ministra (Especialização em Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva).

Salienta-se que a Deliberação n. 145/2016 do Conselho Estadual de Educação de São Paulo estabelece normas para a admissão de docentes para o exercício da docência em cursos de estabelecimentos de ensino superior. Segundo o artigo 1º da deliberação, os docentes que podem exercer a docência nos cursos superiores são aqueles que: II – forem portadores de certificado de especialização em nível de pós-graduação, na área da disciplina que pretendem lecionar.

Diante da normativa, recomenda-se que os professores especialistas ministrem disciplinas diretamente relacionadas à sua área de especialização. Além disso, sugere-se que as disciplinas básicas e fundamentais para a formação do profissional de saúde (Fisiologia e Anatomia) sejam ministradas por professores pós-graduados e com experiência teórico-prática na área. Outra sugestão é a implementação de aulas colaborativas, que promovam a cooperação e o compartilhamento de responsabilidades entre os docentes com pós-graduação stricto sensu e os especialistas, como medida temporária até que a questão seja resolvida.”

16. Plano de Carreira

“O Plano de Carreira do Centro Universitário de Santa Fé do Sul é regido pela Lei nº 2.459, de 13 de dezembro de 2007, e pela Lei Complementar nº 150, de 12 de março de 2008, conforme disposto no PPP. Além disso, é regulamentado pela Portaria/FUNEC nº 097, de 5 de abril de 2011.

De acordo com informações coletadas, o plano está em vigor e atende aos interesses da comunidade escolar. Houve consenso entre os professores de que o Plano impulsionou a capacitação docente e do corpo técnico-administrativo, com ascensão vertical. A defasagem em relação à progressão horizontal foi sanada.

No entanto, foi constatada uma discrepância nos valores da hora-aula entre os professores do curso de Medicina e os demais professores, conforme relatado por alguns professores e evidenciado nos editais disponíveis no site da Instituição.

Por exemplo, no último processo seletivo para professor substituto de cursos diversos, a hora-aula estava fixada em R\$ 46,04 (Processo Seletivo Professores 002/2025 - Cursos Diversos), enquanto para o professor substituto do curso de Medicina, o valor era de R\$ 102,53 (Processo Seletivo Professores 004/2025 - Medicina). Além disso, verificou-se que as folhas mensais de 2025 dos servidores ativos não estão disponíveis no "Portal da Transparência" da Fundação Municipal de Educação e Cultura (FUNEC) (<http://transparencia.funecsantafe.edu.br/transparencia/>).

Recomenda-se que o horário de trabalho, a carga horária (diária, semanal ou mensal), o tipo de contrato, a remuneração, os benefícios e os direitos e deveres dos professores (o Regime da Instituição não está disponível no site para consulta) do curso estejam descritos e esmiuçados no tópico Regime de trabalho do PPC.”

17. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

“O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de bacharelado em Enfermagem da UNIFUNEC está em conformidade com a Resolução n. 1, de 17 de junho de 2010, do Conselho Nacional de Educação (CNE). O NDE foi instituído em 2019, conforme Portaria n. 94, de 4 de junho de 2019, e foi reestruturado pela Portaria n. 61, de 6 de junho de 2023. Atualmente, o núcleo é composto por duas professoras mestres, uma especialista e uma doutora, tendo a coordenadora do curso como membro titular.

Durante a visita, estiveram presentes a coordenadora do curso e duas professoras. O NDE demonstrou atuação destacada na “Estrutura e Modulação do Currículo Pleno – Enfermagem 2022”. No entanto, foi observado que o NDE desenvolve atividades principalmente em resposta a demandas, o que diverge de sua principal atribuição, que consiste em acompanhar, avaliar e propor melhorias no PPC e na consolidação do perfil profissional dos egressos, além de garantir a articulação entre ensino, pesquisa e extensão e o cumprimento das DCN para o curso de enfermagem. Quanto ao Colegiado do Curso, ele não está descrito no PPP. Não recebemos informações sobre representatividade discente eleita pelos pares no Colegiado.

Recomenda-se que o NDE desenvolva suas atribuições por meio de um plano de trabalho anual, com foco na consolidação do perfil profissional dos egressos, conforme estabelecido pela Resolução CNE/CES n. 3, de 7 de novembro de 2001 e, mais recentemente, pelo Parecer CNE/CES nº 443/2024, aprovado em 3 de julho de 2024 (Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Enfermagem, licenciatura e bacharelado - aguardando homologação). É fundamental que o perfil profissional dos egressos seja claramente definido e articulado com as atividades do NDE. Além disso, recomenda-se a implantação do Colegiado do Curso, se ainda não existir, conforme previsto pela Lei nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional). A existência desse órgão é essencial para garantir a gestão democrática e participativa do curso.”

18. Infraestrutura Física dos Recursos e Acesso a Redes de Informação:

“Em relação à infraestrutura física, os espaços de ensino, como salas de aula, laboratórios e biblioteca, apresentam iluminação e ventilação adequadas. No entanto, não foram observados dispositivos e equipamentos que garantam a acessibilidade física, como rampas, elevadores, portas largas, banheiros acessíveis e sinalização e comunicação acessíveis. Além disso, não foram identificados equipamentos para prevenção de incêndios e resposta a emergências, como extintores de incêndio e saídas de emergência claramente sinalizadas. Existe controle de acesso predial, mas não foi possível confirmar a existência de um sistema de vigilância predial. O estado de conservação do prédio, equipamentos e mobiliários é bom.



Quanto aos recursos, foram observados computadores, projetores, impressoras e equipamentos de laboratório, entre outros. No entanto, não há impressoras disponíveis para os alunos, e a Instituição não oferece serviço de xérox. Os materiais didáticos, como livros e recursos on-line (bases de dados e periódicos), estão disponíveis. A Instituição não assina revistas e jornais físicos. A Instituição conta com suporte técnico e utiliza o Moodle, um ambiente virtual de aprendizagem. A conexão à internet é estável, rápida e segura, com Wi-Fi disponível (10 Mbps para os alunos e 20 para os professores).

Recomenda-se que o PPP inclua informações sobre as medidas de atualização e manutenção da infraestrutura e recursos, bem como a integração das tecnologias em suas práticas pedagógicas e o suporte ao aluno no uso da tecnologia e recursos. Além disso, sugere-se que o acervo físico da biblioteca seja mantido atualizado e que os estudantes.”

19. Biblioteca

“No que concerne às instalações físicas da biblioteca do Campus II (onde se localiza o curso de bacharelado em enfermagem), há espaços para estudo e pesquisa individual e em grupo, bem como adequada iluminação e ventilação. Não foram observadas a existência de rampas, elevadores, portas largas e banheiros acessíveis.

O acesso ao acervo físico e on-line é livre e o sistema de empréstimo, renovação e reserva de materiais parece ser eficiente.

A biblioteca possui computadores e equipamentos para acesso a recursos digitais e acesso à internet. Não foi possível confirmar a suficiência do número de livros e periódicos em relação à demanda dos alunos e professores, bem como a relevância técnico-científica do acervo físico, já que a Instituição não tem adquirido novos títulos e edições físicas, segundo informações coletadas.

Constatou-se que o acervo total da biblioteca foi ampliado de 30.000 para 32.950 volumes de obras avulsas; de 431 títulos de periódicos para 448; de 12.519 artigos de periódicos indexados no sistema da biblioteca para 13.965.

Constatou-se também que a plataforma virtual de livros “Minha biblioteca” é utilizada, porém não foi descrita no PPP a quantidade de títulos para o curso de bacharelado em enfermagem.

Esses fatos foram verbalizados pela bibliotecária e podem ser observados no arquivo intitulado “Bibliografia Enfermagem” várias obras do século passado: ARONE, Evanisa Maria. Introdução à enfermagem médico-cirúrgica. São Paulo, SP: SENAC, 1994; ARAÚJO, Maria José Bezerra de. Técnicas fundamentais de enfermagem.

8.ed. Rio de Janeiro, RJ: Bezerra de Araújo Ed., 1993.; AIRES, Margarida de Mello. Fisiologia. 2.ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 1999., entre outras.

A análise do Anexo III (Relação de livros e periódicos, totalizando 1060 obras) revelou que a coleção apresenta uma predominância de obras antigas. Verificou-se que 719 obras (278 anteriores a 2000 e 441 publicadas entre 2001 e 2010) foram publicadas antes de 2011, indicando uma possível defasagem em relação às últimas pesquisas e descobertas. Além disso, constatou-se que apenas 31 obras foram adquiridas entre 2021 e 2025, sugerindo um investimento limitado em aquisições recentes.

Não obtivemos informações sobre a atualização do acervo on-line quanto à regularidade, incluindo aquisição de novos títulos e edições para o curso de bacharelado em enfermagem.

Uma outra questão observada consiste na ausência de agenda da bibliotecária para a capacitação de docentes e estudantes para o uso consciencioso do acervo on-line

Considerando que a bibliotecária é responsável pelas bibliotecas dos três campi e está sozinha desde meados de 2020, contando somente com cinco auxiliares de biblioteca, **recomenda-se que a Instituição:**

- **Revise o quadro de bibliotecárias do centro universitário para garantir que haja recursos humanos suficientes para atender às necessidades da comunidade acadêmica;**
- **Invista no acervo físico e no seu uso, já que ele não caiu em desuso;**
- **Apresente para a próxima visita informações sobre a atualização do acervo on-line quanto à regularidade, incluindo aquisição de novos títulos e edições específicas para o curso de bacharelado em enfermagem;**
- **Ofereça recursos e serviços para apoiar a aprendizagem e o desenvolvimento de projetos, visando ao desenvolvimento da competência leitora dos alunos.”**

20. Funcionários Administrativos

“Neste tópico, reforçamos a questão da falta de bibliotecárias. O centro universitário possui três campi com bibliotecas e apenas uma bibliotecária. Já o quantitativo de funcionários da área administrativa, incluindo secretaria, diplomas, informática e assistência educacional, parece ser suficiente para atender às necessidades do curso e dos alunos.

Várias informações e orientações pertinentes ao escopo de atuação da Secretaria estão disponíveis no site: (<https://unifunec.edu.br/ao-aluno/secretaria>), incluindo modelos de procuração, trancamento de matrícula, afastamento por doença, entre outras.

Os cargos de editor de revista e registro de diplomas foram preenchidos. A formação dos funcionários administrativos está de acordo com o cargo que ocupam, e a maioria deles tem mais de 15 anos de experiência na Instituição. Além disso, houve uma contratação por meio de concurso no período.

Não temos recomendações a fazer com relação à equipe administrativa, mas destacamos a necessidade de ampliar o quadro de bibliotecárias para atender às demandas dos três campos.”



21. Parecer de Renovação do Curso

“Nas últimas visitas (2016 e 2021), foram identificadas algumas demandas que ainda não foram totalmente atendidas. Entre elas, destacam-se:

- *A participação de discentes nos órgãos colegiados e decisórios, que não foi adequadamente comprovada, pois não nos foi apresentado o discente que participa da CPA, do colegiado do curso e da Congregação;*
- *A aquisição de simuladores de baixa e alta fidelidade, já que o laboratório atual conta com apenas um simulador neonatal e três adultos;*
- *Investimentos no acervo físico e on-line da biblioteca, com uma necessidade urgente de diversificar os títulos e autores disponíveis para o curso de enfermagem;*
- *A ausência de referenciais teóricos e metodológicos no PPP que sustentem a indicação do uso de metodologias ativas no currículo.*

Entre as demandas atendidas, ainda é necessário que sejam apresentadas as seguintes informações.

- *Plano de trabalho do NDE por período (considerando as atribuições do NDE de acordo com a Resolução n. 1, de 17 de junho de 2010);*
- *Alcance das ações desenvolvidas pelo NDE;*
- *Impacto efetivo dessas ações no curso de enfermagem e no currículo;*
- *Apresentação da gestora dos laboratórios de simulação quanto à formação continuada (pós-graduação) e periodicidade de atualização na área;*
- *Existência ou não de Colegiado de Curso, com representatividade discente eleita pelos pares – órgão previsto pela Lei nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional).”*

Manifestação Final dos Especialistas:

“A qualidade do curso de bacharelado em enfermagem da UNIFUNEC é um tema que demanda reflexão e ação por parte de toda a comunidade escolar. Diante das recomendações feitas, é evidente que há áreas críticas que precisam ser abordadas com prioridade para garantir a formação de enfermeiros, com licenciatura e bacharelado, críticos e comprometidos com a comunidade local, a sociedade e com o SUS.

A começar a manifestação final pela relação do curso com a Gestão Municipal de Saúde (projetos de pesquisa, extensão ou intervenção), torna-se imprescindível avaliar o impacto das ações desenvolvidas pelo curso de enfermagem na Gestão Municipal de Saúde, utilizando dados para qualificar as intervenções.

Ao analisar os objetivos gerais e específicos do curso e o currículo, identificou-se a necessidade de revisar os objetivos específicos e fortalecer o desenvolvimento de competências e habilidades. Isso se deve à fragilidade na descrição das competências e habilidades no PPP, que não atende plenamente à finalidade da formação do enfermeiro, conforme estabelecido pela Resolução CNE/CES n. 3/2001. Além disso, há uma carência de disciplinas da área das ciências humanas e sociais, o que compromete o alcance do perfil do profissional desejado.

Em relação à Matriz Curricular, torna-se necessário a elaboração de planos de ensino para cada disciplina - inclusive as de estágio, incluindo objetivos de aprendizado, metodologias de ensino, critérios de avaliação e recursos didáticos, para garantir que as competências e habilidades declaradas no PPP estejam alinhadas às descritas na Resolução CNE/CES nº 3/2001 e ao Parecer CNE/CES nº 443/2024.

Quanto às metodologias e experiências de aprendizagem, é fundamental um esforço conjunto para atualizar e diversificar as abordagens pedagógicas, incorporando RETIs e TDICs e práticas inovadoras que promovam a educação ambiental, a sustentabilidade, o pensamento crítico, o aprendizado ativo e a interdisciplinaridade. Adicionalmente, é fundamental garantir que os professores tenham formação e experiência adequadas para ministrar disciplinas que exigem conhecimento especializado, como Fisiologia e Anatomia.

Os estágios curriculares supervisionados precisam de diretrizes claras e específicas e de um processo de avaliação consistente e transparente para garantir a qualidade da formação dos estudantes e a eficácia do estágio.

Em relação aos demais tópicos do Relatório, observa-se: a falta de diversidade nos Trabalhos de Conclusão de Curso e projetos de iniciação científica; a ausência de financiamento do CNPq; a necessidade de maior clareza e detalhamento na avaliação dos processos de ensino-aprendizagem, considerando as dimensões cognitiva, psicomotora e afetiva/atitude; e a necessidade de ampliar a participação do curso em eventos nacionais e internacionais, bem como rever a perspectiva das atividades de extensão, que apresentam um viés difusionista e assistencialista.

Outros pontos críticos incluem o desempenho fraco do curso de enfermagem da UNIFUNEC no Índice Geral de Cursos (IGC), Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), bem como a necessidade de investir no acervo bibliográfico e tecnológico da instituição.

A implantação de um programa de acompanhamento de egressos também é essencial para garantir que os estudantes sejam acompanhados após a conclusão do curso e possam contribuir para a melhoria contínua da formação do enfermeiro.

Além disso, a criação de um Colegiado do Curso é fundamental para garantir a gestão democrática e participativa do curso, permitindo que estudantes tenham voz ativa na tomada de decisões..”



Os Especialistas finalizaram o Relatório com manifestação **favorável** a Renovação do Reconhecimento do Curso, nos termos da Deliberação CEE 171/2019.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Enfermagem, do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, pelo prazo de três anos.

2.2 As recomendações da Comissão de Especialistas deverão ser consideradas no próximo processo avaliativo.

2.3 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após a homologação do presente Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 19 de março de 2026.

a) Cons. Mário Vedovello Filho
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Anderson Ribeiro Correia, Cláudio Mansur Salomão, Eliana Martorano Amaral, Guiomar Namó de Mello, Hubert Alquéres, Juliana Velho, Mário Vedovello Filho, Nina Beatriz Stocco Ranieri, Roque Theophilo Junior e Rose Neubauer.

Reunião por videoconferência, 01 de abril de 2026.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 08 de abril de 2026.

Consª Maria Helena Guimarães de Castro
Presidente

| | | | | | | |
|--------------------------|---|----------------------------------|---|---------|---|-----------|
| Parecer CEE 104/2026 | - | Publicado no DOESP em 09/04/2026 | - | Seção I | - | Página 22 |
| Res. Seduc de 10/04/2026 | - | Publicada no DOESP em 13/04/2026 | - | Seção I | - | Página 27 |
| Portaria CEE-GP 117/2026 | - | Publicada no DOESP em 14/04/2026 | - | Seção I | - | Página 21 |

